

Conto - Uma história quase que verídica

Cinco meses

A história que vou contar narra o relacionamento de dois meninos, dois homens, duas luzes. Ambos adjetivados em vários discursos de beleza, amor, leveza e ódio. Não obstante, o que os amarra é o amor. Com características tão comuns, escolhas tão desviantes. A estória não é nada conto de fadas, já adiantando que um é o sonhador e o outro o eu-real. Na relação Ying e Yang, ambos são luz e trevas, complementaridade. Mas, adianto...o romance nada romântico da vida, como sempre, o final nem sempre se reduz ao feliz... mas na busca da felicidade.

Angel

E

Zé

Um 28

Outro 20

Se tal caractere importar

um é Geminiano, o outro Ariano.

Um mais bailarino

Outro mais músico

Ambos bailarino e músico

Ambos sensível e inorgânico

E vice versa.

Tudo tão em comum

Sobe-cobertos de experiências tão diferentes.

Um acha que é alma gêmea

O outro queria estar por escolha.

Mais se parecem a mesma pessoa

Mas não são.

Cada escolha marca um lugar diferente.

Cada postura marca um sujeito e sua relação com o mundo.

Seja ela boa ou ruim.

Sem essa de bom ou ruim

Eles eram complementos.

E se tiveram coisas que aprenderam com o tempo, é que nem tudo é só bom ou ruim.

E ambos podem alternar entre essa dual ambiguidade de ser bom ou ruim.

Em momentos bons, príncipe.

Em momentos ruins, monstro.

Sempre questionando quem é príncipe.

Sempre questionando quem é monstro.

Mas se as brigas ensinaram

Uma lição, é que ambos podem ser monstros.

E maturamente tudo é questão de escolha.

E é sobre essa escolha que quero lhes contar...

...

Depois de aproximadamente dez términos e vinte voltas.

O amor sendo apagado

Desviado

Tentando ser depositado em outras coisas-objetos

Coisas-outras pessoas.

Ainda havia sentido

Ainda havia sentimento.

Mesmo depois de cinco, seis, três meses de ausências.

Ambos seguindo sua vida.

Lidando com seus vazios.

Ausência.

As ausências para um era proteção.

Para o outro era conexão.

E das ausências surgiu um reencontro.

Muito puro

Cheio de beleza.

Não falando de ambos, mas a percepção de um.

Um como sempre, coberto com sua psicologia protetiva.

O outro com suas metáforas do eu.

Cada um com sua forma de lidar com a vida.

E esse reencontro durou três dias.

Muita conversa não conversando

Muitos Abraços não abraçados.

Muita discussão

Muita filosofia

Muitas entrelinhas não resolvidas.

Um pela narrativa do amor

O outro coberto de dúvidas.

Um talvez cheio de dúvidas,

medos e receios vindo de acontecimentos que deixaram sequelas.

Um queria resolver tudo na conversa

O outro afirmava que tudo estava sendo conversado.

Era um medo de ser precoce.

Era um medo de não mudanças.

Era um medo de sofrer tudo novamente.

E no final das contas

Marcado ao som de Anavitória Zé chorava.

Marcado por um sentimento negativo Angel vivia.

...

...

Um certo dia

Reencontram-se

Angel

Fazia aniversário de vinte e oito anos.

Era o seu dia mais importante.

Angel acorda com uma linda mensagem de seu namorado.

Angel responde contando a sua trajetória.

Sua história de sucesso.

O dia passa

O dia que é especial para Angel passa.

Um longo dia de trabalho, transporte demorado...

O enfrentar de tudo para ir para a casa de seu namorado.

Angel compra beterraba e chocolate.

Beterraba porque seu namorado tem anemia.

Chocolate porque seu namorado é apaixonado.

O namorado ignora beterraba.

Come todo o chocolate.

E fica muito, muito feliz ao comer chocolate.

Angel recebe a surpresa de um bolo de abacaxi

Seu preferido

E entre parabéns

Pedidos

Angel parece não estar feliz.

Afirma estar cansado após um dia inteiro de trabalho

Fica ali jogado no sofá

Rosto coberto com a camisa

Seu namorado do outro lado.

Descontentamento. ..

Seu namorado precisa ir para casa de um parente.

Liga... liga

Que horas que volta

Tá demorando muito

Duas, cinco, seis horas.

Passou a noite inteira.

Onde Tava?

Gritos

Barulho

Grosseria

Tava fazendo o quê que demorou?

Vou para casa

Fica em paz.

E foi assim que terminou.

Pelo menos da perspectiva de um.

Dois dias após, cinco dias após, uma semana depois

Angel reencontra seu namorado ex namorado em uma festa.

Ele o vê de mãos dadas com um lindo rapaz

Angel vê seu namorado ex namorado dançando com outro cara.

Angel vê seu ex namorado saindo da pista de dança com um cara.

Angel toma atitudes

Angel tem atitudes.

Angel decide pegar pessoas na frente de seu ex namorado.

Beijos intensos

Angel chama seu ex

Mostra que tá beijando outro.

Beijo demorado

aparentemente repleto de tesão.

Depois...outro

E outro

Angel fez sua escolha.

Acabou?

Dia seguinte Tava seu ex namorado em sua porta tentando entender o porquê

Angel xinga

Ofende

Se defende.

Discutem

Seu ex namorado vai embora.

E foi assim que terminou. ..

Pelo menos na perspectiva do outro.

...

...

...

Na perspectiva do outro, Zé Tava cansado,  
mas mesmo com todo seu receio decide escrever algo para fazer do dia do seu namorado um  
tiquin feliz.

Zé passa a tarde fazendo bolo de abacaxi  
Zé detesta aquele bolo  
Mas só pensava no dia especial que tinha que ser.

Namorado chegou  
Um abraço apertado  
Demorado

Zé sentia um sentimento.

Energia pesada.  
Não... aceite-o

Carinho  
Ele tá sendo grosseiro.

Se ele não me quer aqui vou dormir.

Zé precisa se ausentar,  
Ir resolver umas coisas na casa de sua tia.

Zé demora,  
Ligações não atendidas

Você ainda vai demorar?

Zé Tava ocupado

Pensou... Se eu Tava lá e ele Tava me tratando mal... ele não me quer lá...posso demorar.

Ele sabe onde estou, com quem estou.

Confiança.

Zé volta.

Grosserias

Gritos

Aparentemente um discurso de desconfiança

Onde você Tava?

Por que demorou?

Por que vai tomar banho?

Gritos

Grosserias

Ignorado

Porque estou sendo tratado assim.

O namorado quer ir para casa.

Zé pensa a escolha é dele.

Calma.

Zé sentia o sentimento de que fazia de tudo para seu namorado estar feliz mas na real ele não Tava nada feliz.

Zé deixa ele ir.

Não ir para sua própria casa...

Mas ir embora de sua vida.

Zé vai ao Show

Chora

Sente falta

Ao som de Anavitória foram muitas etapas de amor e término.

Algumas músicas representava momentos.

Zé vai a festa

Reencontrar seus antigos amigos.

O problema não mencionado é que Zé é um cara muito carinhoso.

Carinhoso a ponto de andar de mãos dadas com um amigo ele sendo heterossexual, homossexual ou etc.

Zé vê seu namorado ex namorado beijando outro.

Zé continua dançando com seu amigo.

Tudo muda de cor.

Zé não esperava.

Um dia que seria muito belo e cheio de felicidade tornou-se só vontade de choro.

Zé é estabilizado.

Ver o seu ex namorado tão ligado à outra pessoa reativou uma traição de um relacionamento passado.

Zé se feriu

Grandiosamente.

Zé não sabia o que fazer

Pedi ao amigo para leva-lo para um canto

E Zé chorou como criança

Pela primeira vez Zé chorou na frente de muita gente.

Ninguém entendia nada

Ninguém sabia de nada

Zé só perguntava que mal tinha feito para tá passando por isso.

Vinha sempre o poema que tem amores que não são para serem vividos.

Mas Zé questionou que tipo de amor era aquele que machuca tão cruelmente daquela forma.

E foi nesse momento que Zé percebeu o quanto os amigos são importantes.

E que nada daquilo era amor.

Mesmo assim, Zé foi na casa do seu ex entender o porquê.

Zé queria por demais saber se tinha feito algum mal para seu ex que não Tava lembrando que não Tava conseguindo perceber.

Zé só lembrava das coisas que tinha feito para tentar ajuda-lo

Zé lembrava muito das pequenas coisas que tinha feito naqueles três dias para fazer da vida do outro um pouquin mais bonita.

Zé Tava tão ferido.

Realmente Zé não sabia passar por toda aquela situação

Mas foi forte o suficiente para conversar.

Zé percebeu que o ex Tava agindo por ciúmes.

Zé percebeu que o ex não o valorizava pela pizza que fazia

Pelos abraços apertados

Ou pelo bolo de aniversário.

E o fato de ter se ausentado por horas foi grandiosamente suficiente para ele beijar outro em sua cara.

Se era linguagem de ciúmes não a pior coisa que ele poderia ter feito.

Zé pela primeira vez odiou o seu ex amor com a sua alma.

E Zé hoje tá refletindo se isso era realmente o amor.

Zé chegou a odiar seu ex mesmo

e eliminar todo carinho apenas por ódio tão profundo.

Um sentimento tão ruim da alma.

Mas hoje com a calma Zé ta tentando estar leve.

Não cultivar um sentimento tão ruim e pesado.

E para o outro Zé tá sentindo é pena.

Porque nem todo mundo sabe ser amado.

Porque quem precisa fazer o outro mal para estar bem consigo mesmo é uma pessoa muito ruim.

E pessoas ruins não tem final felizes.

Mas eis que aconselho a Zé que só vos cabe desejar o melhor.

E só o tempo para esquecer.

Não esquecer não, isso nunca! Mas perdoar.

Porque a vida segue e pode ser muito bela.